

VANGUARDA BRASILEIRA

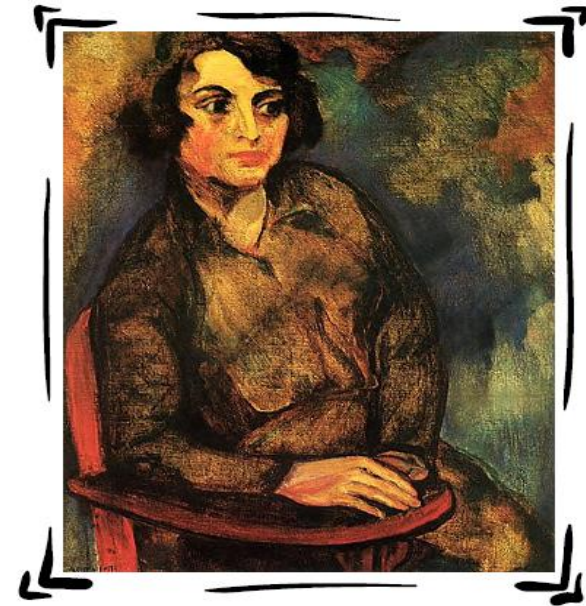
@mapasdeconcurseira

O modernismo brasileiro iniciou-se oficialmente em 1922, porém, desde a década de 1910, já vinham ocorrendo manifestações artísticas de um grupo que formava a vanguarda modernista brasileira.

Mário de Andrade
Oswald de Andrade
Ronald de Carvalho
Manuel Bandeira
Alexandre Machado



- Criação da revista de artes "O Pirralho" (1910), dirigida por Oswald de Andrade e Emílio de Menezes.
- Exposição de obras do pintor russo Lasar Segall (1913).
- Participação do poeta brasileiro Ronald de Carvalho, na fundação da revista "Orpheu" (1915).
- Exposição da pintora Anita Malfatti (1917).



recebeu violenta crítica de Monteiro Lobato, intitulada "paranoia ou mistificação"

modernismo (1922-1960) @mapasdeconcurseira

marco inicial

Semana de Arte Moderna (1922) São Paulo



antecedentes →

- viagem de Oswald de Andrade (1912)
- exposição de Anita Malfatti (1917)

o grupo modernista, que realizou a Semana, já estava completamente organizado em 1921

- sentimento de liberdade de criação
- desejo de romper com a cultura tradicional



estava aberto ao público o teatro, onde havia uma exposição de artes

- conseguiu chamar a atenção dos meios artísticos de todo o país
- aproximou artistas com ideias modernistas que estavam dispersos
- permitiu o intercâmbio de ideias e de técnicas

representou a confluência das várias tendências de renovação que vinham ocorrendo

- ausência de formalismo
- crítica ao modelo parnasiano
- ruptura com o tradicionalismo
- valorização da cultura brasileira
- liberdade de expressão
- temáticas nacionalistas e cotidianas
- influência das vanguardas



modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

marco inicial

Semana de Arte Moderna (1922)

São Paulo



realizaram-se saraus com apresentações de conferências, leituras de poemas, dança e música

obras de →

Anita Malfatti
Oswald de Andrade
Manuel Bandeira
Mário de Andrade
Alcântara Machado
Zina Aita
Di Cavalcanti
Harberg
Brecheret
Ferriernac
Antônio Moya

1º dia (13/Fev)

- declamação de poemas, por Guilherme de Almeida e Ronald de Carvalho
- execução de músicas de Ernâni Braga e Villa-Lobos

Foi aberta com uma conferência de Graça Aranha

"A emoção estética da arte moderna"

manifestou seu apoio à arte moderna

2º dia (15/Fev)

Foi aberta por Menotti del Picchia

- negava a filiação do grupo modernista ao futurismo de Marinetti
- defendia a integração da poesia com os tempos modernos, a liberdade de criação e a criação de uma arte genuinamente brasileira



"Os Sapos" de Manuel Bandeira Foi declamado por Ronald Carvalho a plateia teve reações inesperadas durante a leitura dos poemas e dos fragmentos de prosa (ora vaiando, latindo, gritando, ora aplaudindo)

3º dia (17/Fev)

público menor e com menos vaias

modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

marco inicial

Semana de Arte Moderna (1922)

SÉCULO XX

- Primeira Guerra Mundial (1914-1918)
- Início da Revolução Russa e greve de operários em SP (1917)
- Fundação do Partido Comunista Brasileiro (1922)
- Movimento Tenentista e início da Coluna Prestes (1925)
- Quebra da Bolsa de Nova Iorque (1929)
- Revolução de 30 e início da Era Vargas (1930)
- República Populista (1945-1964)



HERÓI MODERNO

pessoa comum, com limites e dificuldades

- subjetivismo
- nacionalismo e urbanismo - Folclore brasileiro
- ironia, humor, piada, irreverência
- revisão crítica do passado histórico-cultural do Brasil
- valorização dos termos ligados ao cotidiano
- versos livres: "palavras em liberdade"
- pontuação relativa
- busca de uma língua brasileira, mais popular e coloquial
- aproximação da linguagem oral



modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

marco inicial

Semana de Arte Moderna (1922)



radicalismo → para romper com os padrões passados

FASE HEROICA

primeira geração (1922-1930)

Formaram-se grupos de artistas e intelectuais, que fundaram revistas de arte e literatura e publicaram manifestos.

- divulgação de ideias modernistas
- aprofundamento das questões estéticas
- solidificação do movimento
- experimentalismo
- rompimento acadêmico

TRÍADE DO MODERNISMO

Oswald de Andrade
Mário de Andrade
Manuel Bandeira

Alcântara Machado
Menotti del Picchia
Guilherme de Almeida
Raul Bopp

procurava no índio e no negro o primitivismo da cultura brasileira

revistas

- Klaxon (1922) - Rio de Janeiro
- A Revista (1925) - Belo Horizonte
- Terra Roxa e Outras Terras (1927) - São Paulo
- Revista da Antropofagia (1928) - movimento antropofagia de Oswald de Andrade

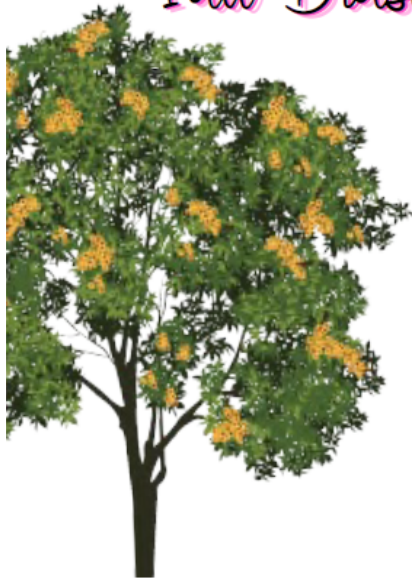


modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

Movimento Pau-Brasil



- propunha uma poesia primitivista
- defendia a criação de uma poesia de exportação

base da revisão crítica de nosso passado histórico e na aceitação e valorização dos contrastes da realidade e da cultura brasileira



Oswald de Andrade

Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924)

ênfatisa a necessidade de criar uma arte baseada nas características do povo

surgiu de uma viagem de um grupo de escritores para Minas Gerais

- criação de uma língua brasileira
- a síntese, o equilíbrio, a surpresa
- absorção crítica da modernidade europeia

modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

procurava a valorização de um cultura brasileira pura, produto de mistura de raças e sem influência de ideias europeias

FASE HEROICA



- opunha-se ao "nacionalismo afrancesado" de
- reação ao nacionalismo e ao espírito anarquista de

Oswald de Andrade

surgiu em São Paulo

negava a cultura estrangeira

nacionalista ufanista com inclinação para o Fascismo

Menotti del Picchia
Plínio Salgado
Guilherme de Almeida
Cassio Ricardo

transformou-se na

Escola da Anta

(1927)

tomou a anta e o índio tupi como símbolos da nacionalidade primitiva

Manifesto Nhengaçu Verde-Amarelo (1929)

defendia o patriotismo em excesso



modernismo
(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

Movimento Antropofágico

inspirado no Quadro "Abaporu" de Tarsila do Amaral

nova etapa do nacionalismo Pau-Brasil e resposta ao Grupo verde-amarelista

crítica à catequização → "imposição cultural"



Oswald de Andrade
Tarsila do Amaral
Raul Bopp

lançou o movimento em 1928

revidando com sarcasmo o primitivismo xenofobo da Escola da Anta

não negava a cultura estrangeira, mas não copiava ou imitava

aceitou a cultura estrangeira, como parte formadora da nossa cultura

Revista de Antropofagia (1928-1929)

Antônio de Alcântara Machado
Geraldo Costa

primitivismo crítico

propôs a "devoração simbólica" da cultura estrangeira

aproveitando inovações artísticas, mas sem perda da própria identidade

canibalismo como metáfora

Oswald de Andrade

Manifesto Antropofágico (1928)

aprofundamento da ideia de "digestão cultural", já proposta no Manifesto da Poesia Pau-Brasil

modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

Oswald de Andrade
(1890-1954)



defendia a **valorização de nossas origens**, de nosso passado histórico e cultural de forma crítica, **sem ser ingênuo ou ufanista**

Flagra as contradições moderno-primitivas, ao mesmo tempo que **procura captar a natureza e as cores próprias do país**

poema piada e Ready Made

Revista "O Pirralho" (1911-1917)



Gênero em prosa que mais o despertou interesse foi o romance

→ **Trilogia do Exílio** →

O condenado (1922)
Estrela do Absinto (1927)
Escada Vermelha (1934)

amadurecimento e radicalização do emprego de técnicas usadas na Trilogia do Exílio

- **mescla de prosa e poesia**
- **estrutura fragmentada**
- **linguagem jornalística**

↳ **Memórias sentimentais de João Miramar (1924)**
Serafim Ponte Grande (1930)

- **Paulista e de família rica**, estudou Direito e ingressou na **carreira jornalística**.
- **Viajava frequentemente à Europa**, onde fez várias amizades.
- **Em 1929, sofreu com a crise do café**.
- **Ingressou no partido comunista, em 1931**.

modernismo
(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

Mário de Andrade
(1893-1945) Mário Sobral



capacidade de conciliar as lições do passado e as conquistas do presente

"Há uma gota de sangue em cada poema" (1917)

criticava a carnificina produzida pela 1ª Guerra Mundial e defendia a paz



Prefácio interessantíssimo (1922)
A Escrava Que Não é Isaura (1925)

POESIA

PRIMEIRA FASE
(1922-1930)

introduziu as lendas, os costumes, e o modo de falar regional, os ritmos e as danças populares

SEGUNDA FASE
(a partir de 1930)

intimista e introspectiva → Poesia (1942)

poesia política → Carro da miséria (1946)
Lira Paulistana (1946)

↓
linguagem agressiva e explosiva

- Nasceu em São Paulo - cidade que retratou em várias obras.
- Iniciou cedo sua carreira como crítico de arte, em jornais e revistas.
- Foi diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

Mário de Andrade
(1893-1945) Mário Sobral



preocupação com a descoberta e a exploração de novas técnicas narrativas, além da sondagem do universo social e psicológico



PROSA

- Primeiro Andar (1926)
- Amar, Verbo Intransitivo (1927)
- Macunaíma (1928)
- Os Filhos da Candinha (1945)
- Contos Novos (1946)



Amar, Verbo Intransitivo (1927)

uma governanta é contratada por um empresário para ensinar, oficialmente, alemão e piano às crianças, mas é encarregada de iniciar Carlos, um adolescente, na vida sexual

Macunaíma (1928)

- linguagem indígena e africana
- Frases feitas, expressões e provérbios
- modificou e acrescentou as lendas
- incluiu anedotas da história nacional
- incluiu aspectos da vida rural e urbana
- introduziu personagens reais e fictícias

ponto de partida

Vom Roraima Zum Orinoco (1917) do alemão Koch-Grunberg

colheu um ciclo de lendas dos índios taulipangues e aracunás

modernismo
(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

Manuel Bandeira
(1886-1968)



não participou pessoalmente da **Semana de Arte Moderna** → enviou o poema "os sapos"

- papel decisivo na **solidificação da poesia modernista** em todas as suas características
- **alargamento da lírica nacional**



retoma **temas do Romantismo** e oferece **outra perspectiva**

consegue **encarar a religiosidade popular** e a **Questão social** lado a lado

temas

- resgate do **lirismo poético**
- **mestre do verso livre**

- paixão pela vida
- morte e solidão
- amor e erotismo
- angústia existencial
- infância

obras pós-simbolistas → A Cinza das Horas (1917)
Carnaval (1919)

obras modernistas → O Ritmo Dissoluto (1924)
Libertinagem (1930)



- Nasceu em Recife e estudou no Rio de Janeiro e em São Paulo.
- Tratou de tuberculose na Suíça.

modernismo

(1922-1960) @mapasdeconcurseira

FASE HEROICA

- linguagem leve, bem-humorada, espontânea e comunicativa
- linguagem telegráfica, elíptica e cinematográfica
- uso de gírias e maneirismos populares dos imigrantes italianos

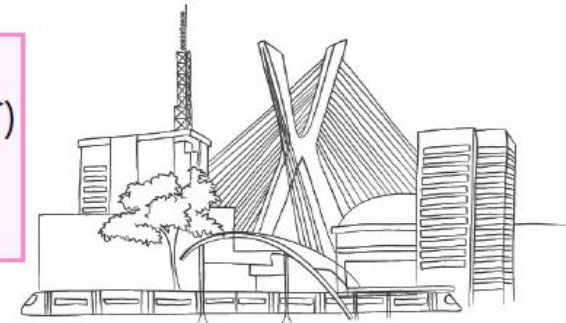
Alcântara Machado

(1901-1935)

- retrata os bairros dos imigrantes italianos, em São Paulo, e o conjunto de aspectos que formaram essa comunidade
- retrata a população pobre e da pequena burguesia



Pathé-Baby (1926)
Brás, Bexiga e Barra Funda (1928)
Laranja da China (1928)
Mana Maria (1936)



- Nasceu em SP e formou-se em Direito.
- Iniciou na literatura como crítico teatral.
- Foi redator e colaborador de Terra Roxa e Outras Terras, da Revista Antropofágica e da Revista Nova.